

Relatório de Atividades 2021





Sumário

Mensagem do Conselho de Curadores

Mensagem do Presidente

A Fundação Vale

Governança

Destaques 2021

Recursos incentivados

Mapa de iniciativas

Sistema Norte

Maranhão

Pará

Sistemas Sul e Sudeste

Minas Gerais

Espírito Santo

Rio de Janeiro

Mato Grosso do Sul

Glossário de Projetos

Créditos



Projeto Territórios em Rede Marabá (PA)

Crédito: Breno Pompeu

Mensagem do Conselho de Curadores

Ninguém para trás

Quando 2021 chegou, o mundo vivia um momento crítico da pandemia da Covid-19, com índices de contaminação e mortes muito altos. Nesse cenário de incertezas, percebemos que precisaríamos agir ainda mais rápido e com maior alcance. Sabíamos que a educação, a saúde e o combate à fome precisariam ser as nossas prioridades na busca por reduzir os impactos de uma crise que chegava ao seu segundo ano, afastando estudantes das escolas, pressionando sistemas de saúde e agravando o quadro da pobreza.

Nesse contexto, Vale e Fundação Vale abraçaram iniciativas como o “Movimento Unidos pela Vacina”, que viabilizou doações e ações de promoção à saúde em 40 municípios do Pará, contribuindo com os processos de vacinação. As Estações Conhecimento, espaços mantidos pela Fundação, também funcionaram durante a pandemia para realizar doações de alimentos e itens de higiene e saúde para as comunidades onde a Vale está presente.

Diante da insegurança alimentar agravada pela pandemia, a Vale mobilizou recursos para entregar 1 milhão de cestas básicas e créditos em cartões alimentação, em parceria com instituições que atuam no combate à fome, adotando inclusive a metodologia e a *expertise* dessa rede de parceiros. Uma das primeiras decisões que tivemos de tomar foi a de ir além dos territórios onde a Vale atua e de não fazer uma doação única, implementando um modelo que nos permitisse uma distribuição justa do recurso, considerando os desafios logísticos para fazer os alimentos chegarem a mais de 220 mil famílias em 200 municípios, ao longo de seis meses.

Nesse desenho, buscamos respeitar também a soberania alimentar das comunidades e fomentar o comércio local, com a distribuição de cartões alimentação nos territórios onde foi possível implementar essa solução. O conhecimento dos territórios, o diálogo estabelecido com parceiros estratégicos e a dedicação das equipes da



Fundação Vale foram essenciais para a realização da ação humanitária no combate à fome.

Ainda em 2021, a Fundação Vale firmou parcerias com governos e instituições da sociedade civil para contribuir com a garantia do direito à educação para milhares de crianças e adolescentes. No Pará e no Espírito Santo, nossas equipes e parceiros foram a campo para reinserir nas escolas mais de 2 mil estudantes que nunca tiveram acesso à educação ou que foram levados a deixar a escola por diferentes motivos, prestando toda a assistência necessárias às suas famílias. No Maranhão, a Fundação Vale fortaleceu sua parceria com o Governo do Estado, a Fundação Getúlio Vargas e as prefeituras de 24 municípios ao longo da Estrada de Ferro de Carajás para seguir com o projeto de alfabetização de cerca de 70 mil estudantes e com a formação de cerca de 2,8 mil profissionais de educação, dando ênfase no combate dos efeitos da Pandemia na educação. Na saúde, com as

A Fundação Vale acumula mais de cinco décadas de experiência no campo social e terá um papel estratégico no combate à pobreza extrema

secretarias municipais e em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), contribuimos com a melhoria do atendimento de 175 UBS que servem 695 mil pessoas nos territórios de atuação da Vale, por meio da capacitação profissional e doação de insumos e equipamentos.

No fim do ano, a Vale anunciou, como sua ambição social, o compromisso de ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável. Anunciou ainda o compromisso de contribuir para retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema até 2030. A Fundação Vale acumula mais de cinco décadas de experiência no campo social dos territórios em que a Vale está presente no Brasil e terá um papel estratégico nessa agenda, especialmente nos campos da educação e da saúde, que são imprescindíveis para uma atuação estruturante de combate à pobreza, sem deixar ninguém para trás.

Luiz Eduardo Osorio

Mensagem do Presidente

Construção colaborativa de cidadania

Atuamos em 50 municípios de seis estados brasileiros

"Saber que o que eu faço e decido no meu campo de ação e trabalho está sendo feito e decidido por muitos outros, pelas mesmas razões e sentidos, é o que confere estabilidade à mobilização e pode convertê-la em um processo de mudança." Essa reflexão de Bernardo Toro, filósofo e educador colombiano, sintetiza os movimentos que realizamos em 2021 na Fundação Vale, buscando mudanças urgentes e de longo prazo, para sermos cada vez mais efetivos na missão de contribuir com o desenvolvimento social nos territórios onde estamos presentes no Brasil.

Neste ano, ficamos ainda mais próximos das comunidades, de governos, de empresas e instituições da sociedade civil que, como nós, estão se mobilizando para mudar, para melhor, o presente e o futuro.

Juntos, atuamos em 50 municípios brasileiros de seis estados (PA, MA, MG, RJ, ES e MS), em iniciativas de promoção da saúde, educação, inclusão produtiva e combate à fome. E, apesar de fechadas para atividades presenciais de educação, cultura e esporte em 2021, as Estações Conhecimento continuaram sendo, durante a pandemia, espaços



educativos e de assistência social nos territórios onde estão localizadas (Arari, Brumadinho, Serra, Marabá e Tucumã).

2021 foi o ano em que o novo pacto da Vale com a sociedade se fortaleceu com a ambição social de melhorar a vida em sociedade. Um ano desafiador, de muitas incertezas e perdas, mas também de construção colaborativa de cidadania e de esperança.

Hugo Barreto



A Fundação Vale

- Governança
- Destaques 2021
- Recursos incentivados
- Mapa das iniciativas

Projeto Trilhos da Alfabetização (MA)

Crédito: Veruska Oliveira



Queremos contribuir para a transformação e o desenvolvimento social das regiões onde a Vale atua

O desenvolvimento social é o maior propósito da Fundação Vale que, há mais de 50 anos, busca dialogar com os territórios e fortalecer políticas públicas com objetivo de contribuir para transformações sociais estruturantes nos territórios em que a Vale atua.

Presente atualmente nos estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro, a Fundação Vale trabalha com uma rede de parceiros institucionais, executores e investidores para realizar programas e projetos que, em 2021, tiveram foco principalmente nos campos da saúde, da educação e da inclusão produtiva. A atuação da Fundação Vale também começou a ser guiada pela estratégia de contribuir com a Vale no desenvolvimento social dos territórios, buscando um olhar para a multidimensionalidade da pobreza, em linha com a ambição social da Vale: “Ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável”.

Nesse contexto da ambição social, o ano de 2021 marca para a Fundação Vale um aprofundamento das ações que dialogam com o pilar de atuação “Comunidades autônomas”, especialmente ligadas à melhoria da educação básica, ao desempenho da saúde pública e ao combate à pobreza extrema. O ano foi marcado também pelo envolvimento da Fundação Vale na expressiva Ação Humanitária – Combate à Fome, uma ação de âmbito nacional que beneficiou mais de 220 mil famílias. A atuação foi também norteada pelo reforço da atitude ativa diante do agravamento da crise socioeconômica do Brasil.

As ações da Fundação Vale colaboram para o alcance, em nível local, de 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, expressos na Agenda 2030 da ONU:



Missão

Contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde a Vale opera, por meio do apoio à educação, promoção da saúde e fomento de negócios sociais, fortalecendo o capital humano nas comunidades e respeitando as identidades locais.

Valores

Ética, transparência, comprometimento, corresponsabilidade, *accountability* (capacidade de prestar contas sobre seus atos e uso dos recursos) e respeito à diversidade.

Resultados 2021



Fundos da Infância e Adolescência, Fundos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, PRONON e PRONAS/PCD¹

Educação

2,4 mil
estudantes
reinseridos
no sistema
educacional

4,9 mil
profissionais da
rede pública
formados

34 mil
itens doados
às unidades de
educação

1,7 mil
unidades de
educação
apoiadas

143,5 mil
estudantes
beneficiados

Saúde Básica

175 UBS
apoiadas

2,2 mil
profissionais
capacitados

5,2 mil
itens doados às UBS

695 mil
pessoas beneficiadas

Estações Conhecimento

**5 Estações
Conhecimento**

Arari (MA), Brumadinho (MG),
Marabá (PA), Serra (ES) e Tacumã (PA)

4,7 mil
inscritos nas atividades regulares

2,2 mil
consultas médico-
-odontológicas realizadas

11,6 mil
kits de alimentação,
higiene ou saúde doados

Inclusão Produtiva

2,2 mil
empreendedores apoiados

70
negócios apoiados

1. A Fundação Vale apoia a Vale na gestão de recursos incentivados da Companhia e de suas empresas controladas no âmbito das leis mencionadas.
2. Fonte interna Vale.

Governança

A Fundação Vale é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos. A Vale é sua principal mantenedora, mas ela recebe também recursos de parceiros para potencializar a implantação e execução dos projetos. O estatuto da Fundação Vale, atos regulamentares emitidos pelos órgãos responsáveis pela administração e o Código de Ética orientam sua atuação, que atende às exigências da legislação. A gestão e a fiscalização das atividades estão a cargo de dois conselhos: o Curador e o Fiscal.

A Fundação Vale
é uma instituição
sem fins lucrativos

Conselho de Curadores

É o órgão superior de deliberação e orientação que determina os objetivos, as diretrizes e as políticas operacionais.

Presidente:

Luiz Eduardo Fróes do Amaral Osorio

Vice-presidente:

Marcio Henrique Senne de Moraes

Conselheiros:

Rafael Gomes Martinez

Antonio Daher Padovezi

Andreia de Azevedo Rabetim

Suplentes:

Julio Cesar Gama de Almeida

Samanta Pereira Murat do Pillar

Vanessa Gonsalves Rego

Christiana de Saldanha da Gama de Moura Vianna

Conselho Fiscal

Órgão de fiscalização que zela pela gestão econômico-financeira da organização.

Presidente:

Benjamin Élio Moro

Conselheiro:

Bruno de Souza Manso

Suplentes:

Rodrigo Lauria de Castro Loureiro

Lino Marques Barbosa

Vera Lucia Schneider

Diretoria Executiva

Órgão responsável pela gestão e execução do dia a dia da Fundação.

Diretor-presidente:

Hugo Guimarães Barreto Filho

Diretoras:

Flavia Martins Constant

Pâmella Braga De-Cnop

Parceiros Investidores



Destques 2021

Em 2021, a Fundação Vale buscou ampliar a integração entre as áreas de educação, saúde e assistência social, atuando na garantia de direitos de uma forma intersetorial. Projetos de educação procuraram contribuir para a garantia do direito a uma educação de qualidade. Na área da saúde, o Ciclo Saúde foi importante para fortalecer a atenção básica em um dos períodos mais desafiadores para a saúde pública do país. No campo da inclusão produtiva, novos arranjos se formaram para potencializar negócios sociais e unir mulheres empreendedoras para ampliar a geração de renda.

Essa estratégia se materializou já em 2021 em projetos como o Territórios em Rede, que tem o objetivo de garantir o direito à educação por meio da busca ativa e da articulação intersetorial, compreendendo que o desafio da exclusão escolar precisa considerar os mais diversos tipos de vulnerabilidades. As equipes realizaram mobilizações em campo, ações de comunicação, visitas a famílias e articularam parcerias nos municípios de Marabá (PA) e Serra (ES) para conseguir reinserir ou matricular mais de 2 mil crianças e jovens no sistema educacional.

O projeto “Trilhos da Alfabetização”, no Maranhão, também intensificou a formação de educadores e a produção de materiais pedagógicos, apesar dos desafios enfrentados pelas redes municipais durante a pandemia. Destaca-se o evento virtual de lançamento, que reuniu representantes da Fundação Vale, Vale, Fundação Getulio Vargas, Governo do Estado do Maranhão e das 24 prefeituras participantes, reafirmando o compromisso por uma alfabetização de qualidade.

Já por meio do Ciclo Saúde, Unidades Básicas de Saúde de centenas de municípios participaram da capacitação das equipes e receberam equipamentos e mobiliários. O trabalho realizado no Ciclo Saúde também busca garantir o enfrentamento das principais questões relacionadas à atenção básica em cada região, por meio de um mapa falado e planos de ação elaborados em conjunto com as equipes de saúde da família e as secretarias municipais de saúde.



A Fundação Vale busca ampliar a integração entre educação, saúde e assistência social.

Dentro do eixo de inclusão produtiva, a Fundação Vale buscou modelos que permitissem a criação de redes para potencializar grupos de pequenos empreendedores. Os destaques do ano foram os projetos Rede + Renda, uma continuação do Máscara + Renda, que apoiou 1,2 mil mulheres, e o prosseguimento ao apoio à Rede Mulheres do Maranhão, atualmente com 19 negócios sociais, majoritariamente liderados por mulheres.

As Estações Conhecimento, equipamentos socioeducativos mantidos por recursos diretos da Fundação Vale, recursos incentivados da Vale e recursos de outros parceiros investidores, também tiveram um papel importante nos territórios ao

longo do ano de 2021. As atividades on-line foram fundamentais para a manutenção do vínculo entre os estudantes e para a continuidade do trabalho pedagógico no contraturno escolar. Dados levantados pelas cinco Estações Conhecimento mostram que 97% dos 4,7 mil inscritos são estudantes da rede pública, 77% são negros e 47% têm renda *per capita* inferior a R\$ 210,00. Nesse sentido, a distribuição de *kits* alimentares procurou contribuir para a segurança alimentar das famílias dos atendidos. Ao todo, cerca de 11 mil *kits* foram distribuídos ao longo do ano. Com o avanço da vacinação e o abrandamento da pandemia, as Estações Conhecimento iniciaram o planejamento de reabertura no final do ano.

A Fundação Vale também liderou o apoio da Vale ao Movimento Unidos pela Vacina para auxiliar 40 municípios do Pará a avançarem com os processos de vacinação. A iniciativa doou 890 equipamentos (câmaras frias, freezers e caixas térmicas), realizou 45 oficinas formativas para as equipes Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família e ofereceu materiais educativos e técnico-instrucionais sobre o desenvolvimento de estratégias de educação e promoção da saúde frente à Covid-19.



Ação humanitária
distribuiu mais de 1 milhão
de cestas básicas

Ação humanitária

Combate à fome



Outro exemplo de atuação da Fundação Vale frente ao agravamento da crise no Brasil foi a Ação Humanitária – Combate à Fome, lançada pela Vale como uma ação emergencial de âmbito nacional.

A iniciativa mobilizou equipes da Fundação Vale, assim como de diversas áreas internas da Vale e instituições de referência no combate à fome no Brasil, como o Movimento Panela Cheia, Movimento União Rio, Ação da Cidadania e outras entidades parceiras.

A ação distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas e créditos em cartões alimentação para mais de 220 mil famílias por todo o país. Cerca de 70% dessas famílias receberam o benefício mensalmente, por seis meses.

Recursos incentivados

A Fundação Vale apoia a Vale no processo de destinação de recursos incentivados provenientes de cinco leis: Fundo para Infância e Adolescência; Fundo do Idoso; Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon); Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) e Lei do Esporte. Em 2021, R\$ 342,26 milhões em recursos incentivados da Vale beneficiaram 193 fundos e projetos realizados em 109 municípios, da seguinte forma:

Fundos da Infância e Adolescência
R\$ 110,64 milhões
> 55 fundos

Fundos do Idoso
R\$ 112,76 milhões
> 37 fundos

Lei de Incentivo ao Esporte
R\$ 104,62 milhões
> 88 projetos

Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)
R\$ 8,53 milhões
4 projetos

Pronas/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência)
R\$ 5,70 milhões
9 projetos

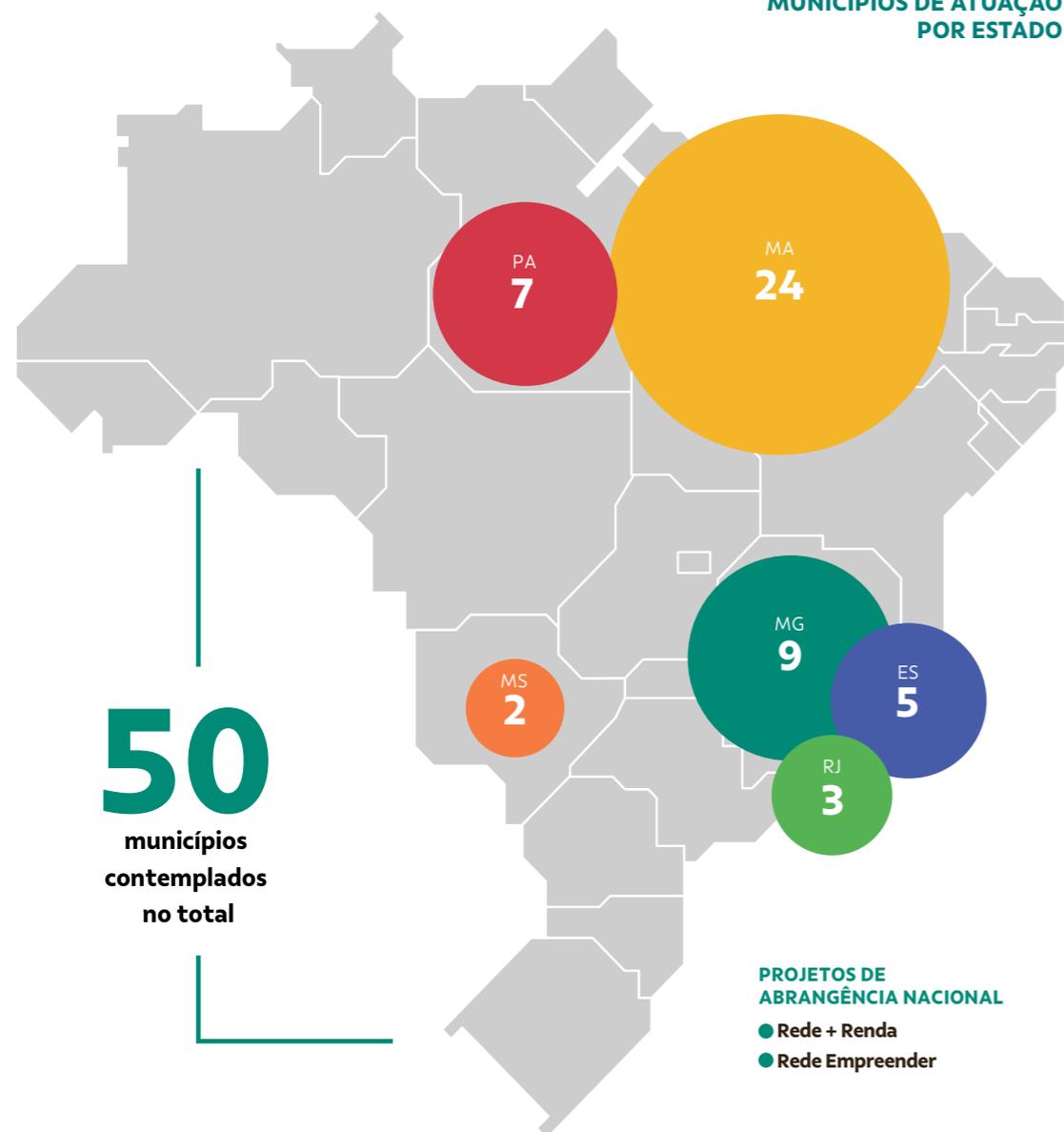
Fortalecimento de Conselhos de Direitos e Instituições

A Fundação Vale trabalha para fortalecer as redes locais e estimular o melhor aproveitamento desses recursos, incrementando o desenvolvimento de conselhos e instituições. O Programa de Fortalecimento dos Conselhos de Direitos oferece assessoria especializada aos conselhos municipais do idoso e da criança e adolescente de 18 municípios: Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Santa Inês, São Luís e Vitória do Mearim, no Maranhão; Canaã dos Carajás, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte e Parauapebas, no Pará; Belo Vale, Catas Altas, Governador Valadares, Congonhas e Tumiritinga, em Minas Gerais; Colatina no Espírito Santo; Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul; e Mangaratiba, no Rio de Janeiro. Dos 18 Fundos da Criança e do Adolescente participantes, 13 conseguiram receber recursos no final de 2021, e oito deles não recebiam há mais de três anos. Já entre os Fundos do Idoso participantes, seis receberam recursos incentivados da Vale pela primeira vez.

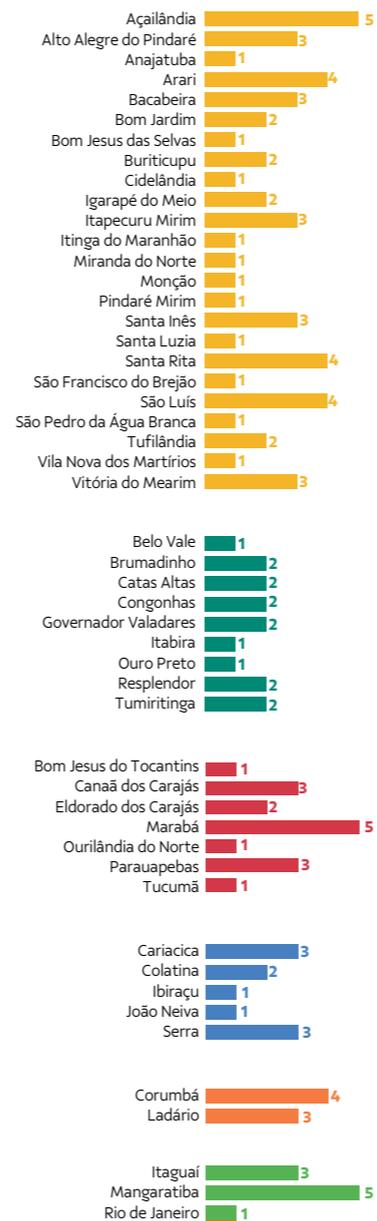
Além disso, para auxiliar na proposição de projetos e regularização de fundos para estarem aptos a receberem recursos incentivados, a Fundação Vale lançou dois cursos on-line e gratuitos. Com linguagem simples e direta, as videoaulas e apostilas abordaram a legislação e esclareceram os processos burocráticos para que as instituições possam acessar esses recursos. Foram cerca de 4 mil visualizações das videoaulas e mais de 500 downloads das apostilas. Como complemento de conteúdo, foram realizados ainda quatro webinários, entre maio e julho de 2021, com a participação de cerca de 750 pessoas ao todo.

Mapa de iniciativas

MUNICÍPIOS DE ATUAÇÃO POR ESTADO



PROJETOS POR MUNICÍPIO



QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS DOS PROJETOS, POR ESTADO





Sistema Norte

- Maranhão
- Pará

Clique abaixo e conheça as nossas iniciativas por estado



Programa AGIR – Açailândia (MA)

Crédito: Isaque Junior

Atuação

A atuação da Fundação Vale no Sistema Norte envolve, principalmente, os municípios mineiros do sudeste do Pará e os municípios vizinhos à Estrada de Ferro Carajás (EFC).

No Maranhão, o projeto Trilhos da Alfabetização tem o objetivo de beneficiar mais de 70 mil crianças dos três primeiros anos do ensino fundamental; a Estação Conhecimento de Arari completa 10 anos de atuação; e o Ciclo Saúde é implementado na capital São Luís, em Santa Inês e em Açailândia. Além disso, a continuidade da Rede Mulheres do Maranhão e do programa Rotas e Redes Literárias envolvendo redes municipais e estaduais de educação são destaques do ano.

No Pará destacam-se as duas Estações Conhecimento, Marabá e Tucumã, com 1,7 mil inscritos nas atividades e oferecendo suporte às famílias durante a pandemia; a ampliação do programa de busca ativa Territórios em Rede em Marabá para reinserção de crianças na rede pública de ensino; o programa Ciclo Saúde para fortalecimento da atenção básica em cinco municípios e o projeto Inova Up, que busca fomentar negócios sustentáveis no sudeste do Pará.



Municípios do sudeste do Pará e vizinhos à Estrada de Ferro Carajás no Maranhão receberam iniciativas da Fundação Vale





Maranhão

Resultados dos projetos

Educação

- 1.129 unidades de educação apoiadas
- 3.200 educadores formados
- 86.548 estudantes beneficiados
- 95 mil almanaques distribuídos
- 17.727 itens doados às unidades de educação

Estação Conhecimento

- 972 inscritos nas atividades regulares
- 702 consultas médico-odontológicas realizadas
- 10.728 kits de alimentação, higiene ou saúde doados

Saúde

- 21 UBS apoiadas
- 331 profissionais capacitados
- 1.032 itens doados às UBS
- 91.924 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

- 447 empreendedores apoiados
- 30 negócios sociais apoiados

Programa AGIR – Açailândia (MA)

Crédito: Isaque Junior

Trilhos da Alfabetização

Em maio de 2021, o projeto de alfabetização voltado para estudantes do 1º, 2º e 3º ano da rede pública de ensino teve um evento virtual de lançamento oficial. Contou com as presenças do então governador Flávio Dino, de lideranças das 24 prefeituras parceiras, de representantes da Fundação Vale e da Vale, além de transmissão em tempo real para os educadores participantes. A iniciativa tem como principal objetivo garantir o direito à alfabetização de qualidade para crianças maranhenses e é realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o Governo do Estado do Maranhão e as prefeituras dos 24 municípios maranhenses ao longo da Estrada de Ferro Carajás (EFC). São quase 60 mil crianças matriculadas em mais de mil escolas, além da formação continuada de cerca de 2.900 profissionais de educação, entre educadores, gestores e técnicos das secretarias de educação.

Um importante marco do projeto em 2021 foi a distribuição de 95 mil exemplares do almanaque “Trilhos da Alfabetização” nas escolas. O material pedagógico é resultado de muitas visitas aos territórios para a realização de pesquisa e produção de acervo imagético. Ele é um caderno de atividades para as crianças que traz o registro da diversidade

geográfica, econômica e cultural do Maranhão e as diversas culturas das infâncias. O material conta com capítulos como Gentes do Maranhão, Curiosidades das Terras Maranhenses, Conhecendo nossas Cidades e Fabulendas. A pesquisa para sua produção contou com a participação da equipe do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) e com obras de artistas maranhenses, como Dona Faustina dos Santos (Povoado de Ciriaco, Cidelândia), Arthur Galvão Costa (Pindaré-Mirim), Zeca Baleiro, João do Vale, os fotógrafos Santos Guajajara e Albani Ramos, e o grupo de crianças do bozinho da Comunidade Quilombola de Mata Boi (Monção). O cartunista e ilustrador infantil Claudius Ceccon, nome de referência da educação popular, assina o projeto gráfico, as ilustrações e atividades do almanaque.

Outro evento do projeto foi o seminário virtual “Por uma educação antirracista”, sobre a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas. O evento foi realizado no CCVM e transmitido para os educadores via YouTube, marcando o lançamento do caderno pedagógico de mesmo nome, distribuído para educadores da rede pública dos 24 municípios do projeto. Diante de estatísticas



Atividades dos almanaques dialogam com a cultura local

Crédito: Isaque Junior

que apontam para uma desigualdade no acesso à educação em que aspectos sociais, de gênero e raciais se entrelaçam, o material veio para reforçar o processo em que a educação seja um instrumento para que as crianças se sintam representadas nos ambientes onde circulam e vivem.

Flávio Dino

Ex-governador do Maranhão em evento de lançamento do projeto “Trilhos da Alfabetização”.



“O cenário de pandemia tem sido desafiador para todos os setores e, também, para a educação. Educar pressupõe conviver. Este projeto deve ser visto com essa dimensão também, como sinal de esperança. Nós acreditamos na dimensão transformadora da educação. O nosso governo se integra a este conjunto de ações com o vigor habitual para priorizar qualidade de ensino e de vida aos maranhenses”

Estação Conhecimento Arari

A Estação Conhecimento Arari completou 10 anos em 2021. Atuando no contraturno escolar, oferece a crianças e adolescentes atividades educacionais, esportivas e culturais gratuitas, além de acompanhamento pedagógico, nutricional, psicológico, médico e odontológico. A instituição atendeu diretamente 972 crianças e jovens em 2021. Resultados de uma avaliação de impacto realizada em 2020 mostraram que oito em cada dez inscritos aumentaram suas notas na escola regular desde que começaram a ser atendidos pela instituição; e sete em cada dez alunos perceberam melhora na sua saúde. A avaliação apontou ainda que os principais impactos gerados pela Estação Conhecimento Arari são o fortalecimento das relações interpessoais e coletivas; a ampliação dos cuidados com a saúde; e os desenvolvimentos pessoal,

educacional e profissional. Vale destacar também que de acordo com dados levantados no final de 2021 pela equipe da Estação Conhecimento Arari, 47% dos inscritos estão em situação de extrema pobreza e 94% recebem Auxílio Brasil.

Entre as atividades desenvolvidas em 2021, destaca-se o Projeto Vestibulando, curso pré-vestibular comunitário em formato on-line criado em 2020 e que abre novos módulos a cada bimestre. O objetivo é auxiliar para um melhor desempenho nos vestibulares e no Enem, além de promover rodas de conversas e estimular reflexões sobre planos de vida. Em 2021, quando alcançou mais de 300 inscritos, o Vestibulando apresentou uma nova metodologia, com blocos compostos por diversas disciplinas relevantes. Para incentivar



Inscritos e suas famílias receberam *kits* escolares e de alimentação durante a pandemia



972 crianças e jovens
foram atendidos pela Estação
Conhecimento Arari no ano

os participantes, houve uma premiação ao final de cada módulo em que o aluno com melhor frequência e mais engajamento ganhou um *tablet*.

Outra importante realização, em parceria com a Mandu Inovação Social, é o Núcleo de Permacultura, um núcleo para desenvolvimento e aplicação de tecnologias (são 30 atualmente) em um espaço de 25 hectares. O Núcleo também iniciou uma parceria com a Embrapa para transferência de tecnologia do “Sisteminha” e plantio de biofortificados. O Núcleo de Permacultura busca melhorar o acesso e autonomia alimentar da população rural, através do fomento à agricultura familiar,

extensão rural, capacitações e assistência técnica junto a famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Com a nova parceria firmada com a Embrapa, o projeto amplia a difusão e implementação de tecnologias sustentáveis de produção de alimentos e bioconstrução, além de realizar oficinas em permacultura e imersões pedagógicas em campo com as associações de agricultores locais e famílias, que promovem atividades de educação ambiental com alunos da Estação Conhecimento Arari. Na implementação e replicação de tecnologias, cerca de 20 famílias foram selecionadas e recebem apoio e assistência técnica para replicar tecnologias em seus quintais.

Ciclo Saúde

O Ciclo Saúde é uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Cedaps, as secretarias municipais de saúde e tem investimentos complementares da Wheaton Precious Metals no Maranhão. O programa atuou em três municípios maranhenses em 2021: Açailândia, São Luís e Santa Inês.

Em junho, na capital São Luís, foi firmado com a prefeitura um termo de cooperação técnica que abarcou oito unidades básicas de saúde para recebimento de 500 equipamentos e capacitação de 134 profissionais.

Em Açailândia, foram doados em outubro 257 itens e 95 profissionais de seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram capacitados. Na cidade de Santa Inês, o Ciclo Saúde contemplou 6 UBS, 102 profissionais de saúde e 275 itens foram doados.

Entre os equipamentos doados pelo Ciclo Saúde nos três municípios, estão telas de projeção, *notebooks*, oxímetros, oftalmoscópios, otoscópios, sonares, *cooler* para acondicionamento de vacinas.

Além disso, no final de 2021, um projeto foi iniciado em quatro territórios indígenas – Caru, Rio Pindaré, Awá e Alto Turiaçu – e dois polos indígenas para implementação do Ciclo Saúde com foco na saúde indígena.



Ciclo Saúde teve também início em quatro territórios indígenas



Inauguração de sala de leitura para estudantes no Maranhão

Rotas e Redes Literárias

O programa Rotas e Redes Literárias busca promover o livro e a leitura, além de estimular maior integração entre ações de leitura e o currículo escolar. O programa conta também com a ampliação do acervo literário das escolas, a formação de professores em mediação de leitura e o aprimoramento das salas ou dos cantinhos de leitura das escolas.

O Cidade Escola Aprendiz é parceiro executor do projeto no Maranhão, do qual participam 30

escolas da rede estadual de educação em Arari, Bacabeira, Santa Rita e São Luís. No âmbito municipal, o projeto trabalha com as secretarias municipais de educação de Açailândia e Santa Rita, contemplando 90 escolas. Ao todo, 290 educadores maranhenses participaram da iniciativa, que doou mais de 17,7 mil títulos e beneficiou uma estimativa de 33 mil estudantes. O projeto conta com a Wheaton Precious Metals como parceiro investidor no âmbito estadual e em Açailândia, no âmbito municipal.

Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão é uma iniciativa da Fundação Vale desenvolvida em parceria com a Mandú Inovação Social e tem a Wheaton Precious Metals como parceiro investidor. Criada há cinco anos para atender as bandequeiras que vendiam marmitas nas janelas dos trens de passageiros, começou como programa AGIR EFC. Depois de participarem de oficinas de capacitação, as participantes formaram grupos produtivos e se tornaram empreendedoras formais. Atualmente, a rede conta com mais de 200 empreendedoras, empreendedores e quebradeiras de coco babaçu, que estão ligados a 19 diferentes negócios situados ao longo da Estrada de Ferro Carajás (EFC).

O trabalho, desenvolvido em 2021, teve como foco a diversificação da produção e dos pontos de venda digitais. Com a pandemia e o fechamento do Vagão Social do trem de passageiros – um dos principais pontos de venda da rede –, as vendas on-line ganharam impulso e hoje boa parte

da comercialização acontece por canais digitais, como os *marketplaces* Feira Preta, Mercado Livre, Magalu e Shopee. No [site da cooperativa](#) pode ser encontrado, gratuitamente, o livro *Receitas do Babaçu – do Maranhão para sua Mesa*, lançado em 2021. Nele estão diversas receitas de pratos à base de farinha de mesocarpo de babaçu criadas pelas mulheres.

Um marco importante foi a formação legal de uma cooperativa que reúne toda a rede. Com isso, a Rede Mulheres do Maranhão está apta a participar de editais de incentivo, captação e fechamento de parcerias, inclusive com o poder público. A mudança dá continuidade ao fortalecimento dos negócios existentes com a expectativa de aumentar a renda das mulheres participantes com a comercialização dos produtos nos canais digitais, no Centro de Referência Estadual de Economia Solidária do Maranhão (Cresol) e no vagão social trem da Vale.



Dona Silvana Barbosa mostra azeite de coco babaçu no trem de passageiros da EFC

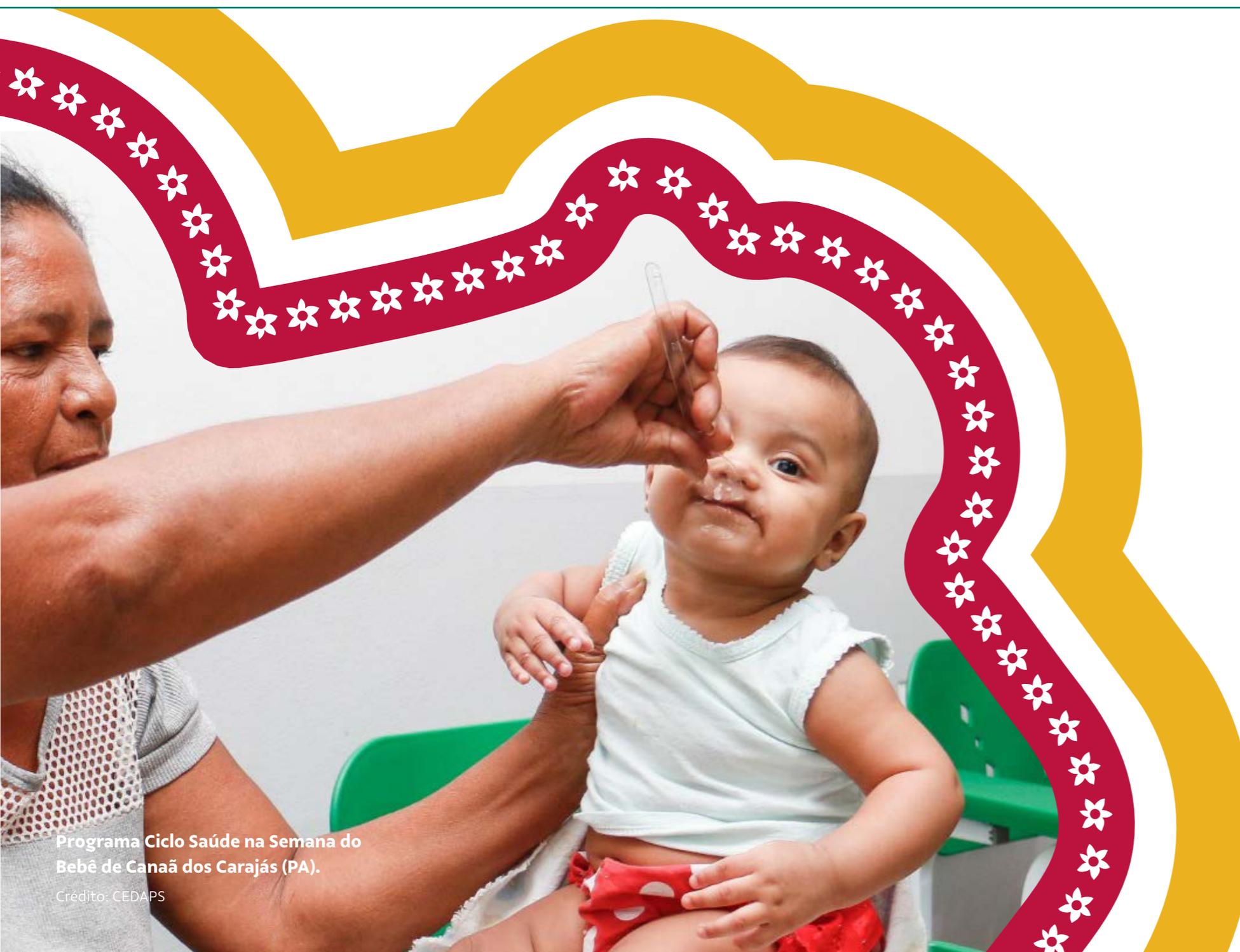
Crédito: Isaque Junior



Rede Mulheres do Maranhão
está apta a participar de editais de incentivo



Pará



Resultados dos projetos

Educação

1.310 crianças e adolescentes mapeados fora da escola ou em risco de evasão escolar

1.208 crianças e adolescentes reinseridos no sistema educacional

Estação Conhecimento

1.750 inscritos nas atividades regulares

1.557 consultas médico-odontológicas realizadas

5.502 kits de alimentação, higiene ou saúde doados

Saúde

654 profissionais capacitados

1.152 itens doados às UBS

147.407 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

372 empreendedores apoiados

Programa Ciclo Saúde na Semana do Bebê de Canaã dos Carajás (PA).

Crédito: CEDAPS

Territórios em Rede

Em parceria com o Cidade Escola Aprendiz e investimentos complementares da Wheaton Precious Metals, o Territórios em Rede em Marabá foi o primeiro trabalho de busca ativa desenvolvido pela Fundação Vale. A iniciativa tem o objetivo de enfrentar a exclusão escolar, auxiliando famílias no processo de matrícula escolar, reinserindo alunos entre 4 a 17 anos que nunca tiveram o direito à educação atendido, que deixaram de frequentar a escola ou que estão em risco de evasão. O trabalho é feito a partir da parceria com o poder público municipal, além de um diagnóstico social e mapeamento dos locais onde o risco de evasão e as vulnerabilidades sociais são mais críticos.

Os articuladores locais fazem a identificação, ajudam no processo de matrícula e apoiam o restabelecimento do vínculo aluno–escola, além de acompanhar as famílias e direcionar as questões enfrentadas por elas para instituições do território. Essas atividades são articuladas com o poder público municipal e outros atores da rede de proteção social, com o objetivo de enfrentar a exclusão escolar em todas as suas dimensões.

No acumulado do ano, o projeto identificou 1.310 crianças e adolescentes e conseguiu matricular

Natasha Costa

diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz



"Muitas crianças, adolescentes e jovens ficaram afastados das atividades escolares durante esse período e sabemos que, quanto maior o tempo de afastamento, mais frágil é o vínculo dessas crianças com a escola e mais difícil se torna a retomada. A busca ativa escolar se converteu, no contexto da pandemia e do pós-pandemia, em uma das agendas prioritárias do direito à educação no Brasil."

ou reinserir 1.208. Entre as que voltaram a estudar, estão oito crianças de uma mesma residência. A família havia deixado a zona rural de Bom Jesus do Tocantins para tentar uma vida melhor em Marabá.

Em novembro de 2021, diante da importância da temática do direito à educação, o Territórios em Rede foi expandido para outras cidades do sudeste do Pará. A expansão conta com parceiros investidores como a Wheaton Precious Metals, a Komatsu e a Keda e começará sua atuação em 2022.

Territórios Educativos

O Territórios Educativos nasceu de um diagnóstico prévio realizado pelo Projeto Territórios em Rede em Marabá e é focado em famílias cujas demandas sociais apontaram a necessidade da realização de ações de curto prazo para a prevenção de riscos sociais mais graves. Dentre eles, os riscos relacionados à situação de rua, às diferentes formas de trabalho infantil e às viagens clandestinas no trem de minério. Ações de proteção social e desenvolvimento integral foram promovidas pelo projeto, oferecendo para 56 crianças e jovens atividades educativas, como oficinas de construção de histórias, cinema e artes na Estação Conhecimento Marabá. Eles recebem ainda apoio pedagógico e, ao lado das famílias, atendimento psicossocial.

O Territórios em Rede em Marabá identificou 1.310 crianças e adolescentes e conseguiu matricular ou reinserir 1.208.



Estações Conhecimento

Mãe acompanha atividade online oferecida pela Estação Conhecimento Tucumã



No estado do Pará existem duas Estações Conhecimento: em Tucumã e em Marabá. Ambas mantidas por recursos diretos da Fundação Vale, recursos incentivados Vale e recursos do parceiro investidor Wheaton Precious Metals.

Endrio Freire Lima

professor de biologia do Pré-Vestibular Comunitário



“É muito bom saber que existem projetos que dão a oportunidade de os alunos conseguirem adquirir o conhecimento, pois na minha época eu não tive. Sempre falo para os alunos que ter uma pessoa que se responsabilize de passar conteúdo é uma oportunidade indescritível. Espero que todos os consigam aproveitar a oportunidade”.

Estação Conhecimento Tucumã

A Estação Conhecimento Tucumã teve como destaque em 2021 a produção audiovisual que foi resultado do conteúdo assimilado nas oficinas de Teatro, Dança, Percussão, Musicalização, Mídias Digitais, Comunicação e novas tecnologias. Todas as atividades estavam no escopo do Projeto Contos e Encantos do Meu Pará, subsidiado pelo FIA-2021. Cerca de 300 crianças foram atendidas em ações de caráter cognitivo, linguístico, psicomotor, socioafetivo e de saúde; 201 adolescentes nas atividades socioeducacionais, esportivas e culturais; e 257 adultos e idosos nas atividades socioeducativas como grupos de convivência e fortalecimento de vínculos. Foram realizadas também 452 consultas médicas, boa parte por meio de telemedicina, e doados 2.652 kits de alimentação, higiene ou saúde com o objetivo de contribuir para a segurança nutricional das famílias.

Estação Conhecimento Marabá

Em 2021, a Estação Conhecimento Marabá contabilizou 872 inscritos nas atividades regulares, 1.105 consultas médico-odontológicas e 2.850 kits de higiene e alimentação distribuídos.

Um destaque em 2021 foi o pré-vestibular comunitário, projeto que teve início em julho, direcionado para estudantes da rede pública de ensino. Uma parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cliefs) e investimentos da Posco, o projeto beneficiou mais de 200 jovens ao longo do ano. Desses, 69 seguiram até a conclusão do curso e 14 foram aprovados para universidades como UFPA, Uepa, Unifesspa, entre outras. Os estudantes aprovados em universidades particulares conseguiram 100% de bolsa pelo Proni.

Estação Laticínio

Em Parauapebas, a Cooperativa dos Produtores de Leite e Derivados do município recebeu no final do ano as chaves do Estação Laticínio, que estava com suas atividades suspensas desde 2020 por causa da pandemia. A doação foi realizada pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico (NDHE) da Apa do Igarapé Gelado, composto por membros da Vale, Fundação Vale, Associação dos Produtores da Apa (Aproapa) e pela Associação Filhas da Terra, que geriram anteriormente o equipamento. O espaço conta com uma infraestrutura completa para produção de queijo e manteiga. A cooperativa, que conta com 50 produtores associados, recebeu os bens e equipamentos da Estação Laticínio.

Ciclo Saúde

O Ciclo Saúde atuou no Pará por meio da aquisição e doação de equipamentos e materiais, treinamento das equipes da Atenção Básica e apoio nos principais desafios de saúde encontrados nas cidades de Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Eldorado dos Carajás, Marabá e Parauapebas.

O programa, que tem como parceiro executor o Cedaps e, no Pará, investimentos da Wheaton Precious Metals, capacitou 654 profissionais por meio de oficinas realizadas de forma virtual. Ao todo, foram mais de 150 horas de formação on-line, principalmente oficinas sobre a Primeira Infância, foco do programa em 2021. O resultado das formações foi a criação de planos de promoção e educação da saúde pelas equipes da Atenção Básica, que já estão sendo implementados.

Foram 1.152 itens doados para as 42 Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios. Nas remessas estavam equipamentos hospitalares e de infraestrutura, como computadores, projetores, *notebooks*, *tablets*, roteadores, cadeiras de roda, bebedouros, entre outros.

Inova Up

O Inova Up é um programa de apoio ao empreendedorismo sustentável no sudeste do Pará. A iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Amazônia e investimentos da Wheaton Precious Metals promoveu a formação e capacitação de 372 pessoas na fase “despertar”, que tinha o objetivo de promover o interesse pelo empreendedorismo sustentável.

Moradores dos municípios de Marabá, Canaã dos Carajás e Parauapebas, os participantes passaram depois pela fase de ideação, formando equipes que

realizavam encontros com especialistas. Já na fase de pré-aceleração, foram ministradas oficinas e mentorias virtuais com protótipos de negócios. Ao final da etapa, dez ideias de negócios foram selecionadas para prosseguirem para a fase de aceleração, que acontece em 2022. Os negócios selecionados foram: Rede Viva Tratamento de Resíduos Orgânicos, Na Flora – Flores da Amazônia e Treinamentus, de Marabá; Eco Canaã Biojoias, Flor de Castanheira, Cacau Carajás, de Canaã dos Carajás; e Fertsolo, Clarear, Diamante Negro da Amazônia e Kupu, de Parauapebas.

Participantes apresentam modelos de negócios desenvolvidos no projeto Inova Up



Sistemas Sul e Sudeste

- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- Mato Grosso do Sul

Clique abaixo e conheça as nossas iniciativas por estado



Projeto Educação Infantil - Mangaratiba (RJ)

Crédito: OKADA

Atuação

A atuação da Fundação Vale nos Sistemas Sul e Sudeste em 2021 envolveu principalmente municípios ao longo da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), englobando municípios mineiros e capixabas da ferrovia, além de municípios de outras áreas de atuação da Vale como Itabira, Brumadinho, Ouro Preto, Catas Altas e Congonhas. No estado do Rio de Janeiro, o trabalho é desenvolvido nos municípios dos chamados Portos Sul: Itaguaí e Mangaratiba. Além disso, a atuação da gerência sul/sudeste também inclui os municípios de Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul.

No Espírito Santo, um destaque foi o avanço do projeto Territórios em Rede em Serra, que mapeou mais de 2 mil crianças e jovens fora da escola e ajudou a reinserir ou regularizar a frequência de mais da metade deles. Houve ainda uma entrega robusta do projeto Educação Infantil, que envolveu 100% da rede municipal de ensino de Cariacica, e a implementação do Ciclo Saúde em Cariacica, Colatina, Ibiraçu e Serra.

Em Minas Gerais, as principais ações da Fundação Vale foram em Itabira com o Fazer Ciências, projeto de fortalecimento do ensino de Ciências e Matemática; a implementação em Congonhas do projeto Educação Inclusiva, que entregou recursos multifuncionais a todas as escolas; o Ciclo Saúde em Governador Valadares e Ouro Preto; e em Brumadinho a exposição no Inhotim das bordadeiras do projeto Semeando Esperança, além da Estação Conhecimento Brumadinho.

No Rio de Janeiro, os destaques foram o programa AGIR na Baía de Sepetiba, que incubou seis negócios voltados à pesca e maricultura, turismo e resgate da cultura caiçara, gastronomia e agricultura familiar; e o programa Rotas e Redes Literárias, que contribuiu para a promoção da leitura nas escolas municipais de Itaguaí. No Mato Grosso do Sul, o Ciclo Saúde atuou no combate à mortalidade materno-infantil, doando à UBS equipamentos para realização de exames de pré-natal, e o Rotas e Redes Literárias que envolveu 48 escolas de Corumbá e Ladário.



Família atendida pelo programa Territórios em Rede – Serra (ES)

Crédito: Ademir Ribeiro



Sistemas Sul e Sudeste
incluem municípios de
MG, ES, RJ e MS



Minas Gerais

Resultados dos projetos

Educação

- 52 unidades de educação apoiadas
- 437 profissionais formados
- 8.127 estudantes beneficiados
- 1.257 itens doados às unidades de educação

Estação Conhecimento

- 648 inscritos nas atividades regulares
- 402 kits de alimentação, higiene ou saúde doados

Saúde

- 26 UBS apoiadas
- 270 profissionais capacitados
- 536 itens doados às UBS
- 83.954 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

- 102 empreendedores apoiados
- 8 negócios sociais apoiados

Projeto Educação Infantil - Resplendor (MG)

Crédito: Nilmar Lage

Fazer Ciências

Com o objetivo de explorar novas formas de ensinar e aprender Ciências e Matemática, dando significado real às disciplinas e tornando os estudantes protagonistas de suas aprendizagens, o Fazer Ciências realizou as atividades ainda de forma híbrida durante o período pandêmico. A iniciativa, que começou suas atividades em setembro em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Itabira e a Comunidade Educativa (Cedac), é direcionada para educadores do ensino fundamental e outros profissionais da rede municipal de educação, como a equipe da Secretaria Municipal de Educação, diretores escolares e coordenadores pedagógicos.

O webinar “Outros tempos, outras possibilidades” marcou o início das formações, reunindo 400 participante do projeto. Nos debates foram feitas reflexões sobre os desafios da educação neste período pandêmico e sobre atuações papel dos profissionais da educação na formação integral dos alunos com qualidade e equidade.

Luziene Lage

Secretária de
Educação de Itabira



“Este é um tempo de muitos desafios, em que precisamos ressignificar a educação e experimentar novas formas de ensino. Uma escola forte é construída com profissionais qualificados e com um ambiente acolhedor e estimulante à troca de saberes. Por isso, recebemos com alegria esse novo projeto.”

Estação Conhecimento Brumadinho

Em 2021, com atividades realizadas à distância, a Estação Conhecimento Brumadinho investiu em melhorias de gestão e na construção de um projeto político-pedagógico que dialoga com os conceitos de educação integral e com a realidade do território.

Um dos marcos da atuação da instituição foi a aplicação da Pedagogia de Emergência que ajuda crianças e jovens a superarem traumas provocados por situações como guerras, violência urbana e desastres. Com suporte teórico e metodológico por meio de atividades e oficinas, o objetivo foi capacitar os profissionais de Brumadinho e também de outros municípios para o desenvolvimento da resiliência.

A Estação Conhecimento Brumadinho estabeleceu também uma parceria com a Prefeitura de Brumadinho para a realização das ações de cultivo e coleta do Projeto Farmácia Viva. O projeto incentiva a utilização das plantas medicinais em seus estados de xaropes, cápsulas, cremes e tinturas, baseados em estudos científicos que lhe garantem a eficácia terapêutica para tratar diversas doenças, principalmente as atendidas pela ação primária de saúde.

Capacitação online de profissionais de educação de Itabira



Ciclo Saúde

Em Minas Gerais, o programa foi implementado em Governador Valadares e Ouro Preto. A prefeitura de Governador Valadares, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, recebeu em outubro mobiliários e equipamentos em duas modalidades: a primeira para dar suporte à educação em saúde e a segunda para fortalecer os sistemas de informação e comunicação das unidades. Foram entregues 436 itens em 14 UBS, como mesas, TVs para exibição de vídeos informativos, cadeiras, projetor, *notebook*, roteador, câmera entre outros. Foram capacitados 227 profissionais através de oficinas no formato on-line em temas de atenção, prevenção e promoção da saúde.

Em Ouro Preto, 12 unidades básicas de saúde participaram das atividades formativas. Quatro delas – Saramenha, Unidade de Apoio do Mota, Unidade de Apoio de Serra do Siqueira e Unidade de Apoio de São Bartolomeu – receberam 100 itens como computadores, aparelhos de pressão, detectores fetais, termômetros infravermelhos, otoscópios, biombos, mesas ginecológicas, projetores e roteadores. Os materiais visam fortalecer

Bordadeiras e familiares participam da abertura da exposição "Histórias do Vivido – Sementes da Esperança"



a utilização dos sistemas de informação em saúde e criar ambientes propícios ao desenvolvimento de ações educativas junto aos profissionais, que passaram por capacitações em assuntos relativos à melhoria da qualidade do serviço.

Atividade do Ciclo Saúde em Governador Valadares sobre saúde de idosos

CRÉDITO: NILMAR LAGE



Semeando Esperança

O Semeando Esperança, criado em agosto de 2019 em parceria com Instituto Cultural Antônia Diniz Dumont, teve a adesão de mais 12 participantes na nova turma aberta em março. Elas se uniram às outras mulheres nas aulas e oficinas de bordado realizadas de maneira virtual. Ao todo são 92 bordadeiras que, além de aprender técnicas de bordado, fortalecem vínculos coletivos, ressignificam dores intensificam laços sociais com pessoas que compartilham histórias de vidas marcadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho.

Em outubro, 73 delas participaram da exposição "Histórias do Vivido – Sementes da Esperança", realizada no Instituto Inhotim. Foram 16 painéis, 44 mandalas e 18 peças em diferentes variados que ocuparam o espaço do Centro de Educação e Cultura Burtle Marx. Os painéis foram bordados coletivamente em vivências psicopedagógicas, enquanto as mandalas foram criações individuais, uma tradução dos sentimentos e lembranças de cada uma das bordadeiras.



Espírito Santo

Resultados dos projetos

Educação

- 220 unidades de educação apoiadas
- 935 profissionais formados
- 14.485 estudantes beneficiados
- 2.034 crianças e adolescentes mapeados fora da escola ou em risco de evasão escolar
- 1.268 crianças e adolescentes reinseridos no sistema educacional

Estação Conhecimento

- 1.310 inscritos nas atividades regulares
- 21.232 kits de alimentação, higiene ou saúde doados

Saúde

- 58 UBS apoiadas
- 555 profissionais capacitados
- 1.517 itens doados às UBS
- 285.958 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

- 111 empreendedores apoiados
- 11 negócios sociais apoiados

Programa Territórios em Rede – Serra (ES)

Crédito: Ademir Ribeiro

Territórios em Rede

O programa é realizado na Serra em parceria com o Cidade Escola Aprendiz, a prefeitura da Serra e tem investimentos complementares do GHT (Grupo Hidrau Torque). Até o final de junho, 2.034 crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos haviam sido mapeados, e chegando ao fim do ano, 1.268 foram reinseridos na escola e passaram a receber acompanhamento do projeto. Com uma equipe local formada por dez integrantes, da qual oito são articuladoras que circulam nos bairros do município, o projeto vai além da efetivação da matrícula e reinserção na escola e procura identificar também os desafios enfrentados por cada família e quais possíveis medidas e articulações com instituições do território podem endereçá-los.

Em setembro, foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura da Serra, a Fundação Vale e a Associação Escola Aprendiz. O objetivo da parceria é a realização de ações na área da Educação e Assistência Social, identificando os casos de crianças e adolescentes que estejam fora da escola ou em risco de evasão escolar. Além disso, o convênio dá apoio à formação dos profissionais da Educação Básica.

Atividades lúdicas em escola municipal de Cariacica



Educação Infantil

O projeto “Educação Infantil” no município de Cariacica finalizou 2021 com a capacitação de 781 profissionais de educação de 49 escolas, ou seja, 100% da rede pública municipal. Um dos eventos promovidos foi o 4º Seminário de Formação sobre “Materiais de Qualidade na Educação Infantil”, em que encontros on-line reuniram educadores para debater a importância do uso de diferentes recursos pedagógicos em sala de aula.

Outro destaque foi o seminário “Documentar para tornar visível as aprendizagens das crianças”. Realizado em setembro com 400 participantes, o evento buscou novas estratégias e possibilidades de observar mais atentamente as crianças no momento de retorno às aulas presenciais. O ponto principal foi o compartilhamento de experiências de sucesso de profissionais da Rede Municipal de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.



Material de mobilização no território sobre o direito à educação

Crédito: Ademir Ribeiro

Estação Conhecimento Serra

A Estação Conhecimento Serra, assim como a Estação Conhecimento Arari, completou dez anos de atividades em 2021. Com mais de 47 mil metros quadrados de área, o local tem espaços para atividades relacionadas ao esporte educacional, à cultura e ao empreendedorismo. Atualmente a instituição tem 1.310 crianças e adolescentes inscritos nas atividades regulares.

No Programa Cultural, destaca-se o Projeto Vale Música ES, que oferece formação musical para 270 crianças e jovens de 7 a 29 anos. Em 2021, entre outras atividades, aconteceu o Curso de introdução à regência on-line, que teve 200 horas de conteúdo divididas em 30 encontros. Dentro do eixo cultural há também o Projeto Badu de Dança Afro-Brasileira, voltado para adolescentes e que oferece

conhecimentos teóricos e práticos de dança afro, contribuindo para uma formação antirracista. Atualmente reúne 72 participantes, que fizeram sua primeira *performance* presencial em novembro. O espetáculo “IIAO” foi apresentado no Museu Capixaba do Negro Verônica da Pas (Mucane).

No campo do empreendedorismo, o Projeto Estação em Rede encerrou o ano com a execução de 15 ações dos jovens que participaram do 2º Ciclo de Formação Empreendedora. Foram dez meses em que 200 adolescentes entre 14 e 17 anos participaram de oficinas on-line sobre educação empreendedora e inovação social, voltadas para o crescimento pessoal e para a criação de projetos baseados em suas próprias ideias e experiências de vida.

Após uma análise cuidadosa sobre o contexto pandêmico no município, levando em conta diretrizes do poder público, diretrizes internas da Vale e avanços da vacinação na região, foi possível reabrir a EC Serra ainda em 2021. Ela foi a primeira Estação Conhecimento a retomar as atividades, no dia 20 de setembro.

Ensaio de alunos do Vale Música

Crédito: Edson Chagas

Ciclo Saúde

Cariacica, Colatina, Ibirajú e Serra foram os municípios de atuação do Ciclo Saúde em 2021 no estado do Espírito Santo. No total, mais de 550 profissionais de saúde foram capacitados, e 58 unidades básicas receberam equipamentos como caixas de vacina, mesas para exame clínico, macas ginecológicas, cadeiras, *notebooks*, aparelhos de pressão, sonares, oftalmoscópios, otoscópios, entre outros. Vale destacar que em Colatina o engajamento do poder público nas ações foi muito importante pois a implantação do Ciclo Saúde ajudou a estruturar a política pública de educação permanente do município.





Rio de Janeiro

Resultados dos projetos

Educação

102 unidades de educação apoiadas

221 profissionais formados

29.459 estudantes beneficiados

11.946 itens doados às unidades de educação

Saúde

12 UBS apoiadas

166 profissionais capacitados

191 itens doados às UBS

32.644 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

43 empreendedores apoiados

6 negócios sociais apoiados

Artesanato da Ilha da Madeira - Itaguaí (RJ)

Crédito: Zé Palma

Rotas e Redes Literárias

O ano de 2021 marcou a conclusão do projeto que distribuiu 6.820 livros e formou mais de 60 educadores da rede pública municipal em Itaguaí. Além dos títulos literários doados, as 62 escolas também receberam 46 computadores, baús e itens para equipar salas e cantinhos de leitura. A composição dos acervos foi realizada dando atenção à diversidade étnica, cultural, racial, de gênero e estilos literários, observando os diferentes contextos socioculturais das escolas.

Já em Mangaratiba, aconteceu em novembro a 4ª edição da Pesca Literária de Mangaratiba (PLIM). Com o apoio da Fundação Vale e do Instituto de Arte Tear, o evento virtual realizado pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, teve como tema “Multivozes, múltiplos diálogos – Ancestralidade conectada à contemporaneidade”. Foram rodas de conversa e de leitura com escritores e ilustradores, voltadas ao público infantojuvenil e aos profissionais de educação. Também foi realizada de forma presencial nas escolas a PLIM Itinerante – Histórias Andarilhas, com a orientação de professores participantes das oficinas “A Arte de Contar Histórias”, promovidas pelo Rotas e Redes Literárias no município.

Nilce Ramos

Secretária Municipal de Educação de Itaguaí



“Os professores estão apaixonados pelo que receberam nas formações e agora, ao recebermos esses equipamentos, todos os livros, todo o acervo, esse material que chega a cada uma das nossas salas vai fazer com que a educação pública ganhe em qualidade.”

Mangaratiba recebeu a 4ª edição da Pesca Literária



Ciclo Saúde

A rede pública de saúde de Mangaratiba recebeu 191 mobiliários e equipamentos por meio do programa Ciclo Saúde, que é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps).

As entregas foram realizadas em 12 unidades básicas de saúde com equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Entre os itens doados, estavam mesas, cadeiras, balanças, sonares, oxímetros, termômetros, caixas de vacina, e outros. O programa formou mais de 150 profissionais por meio de oficinas on-line em temas de atenção, prevenção e promoção da saúde.

Entrega de equipamentos do Ciclo Saúde para UBS de Mangaratiba

Programa AGIR

O programa Agir, com atuação na região da Baía de Sepetiba – Itaguaí e Mangaratiba – contribuiu com a estruturação e desenvolvimento de seis negócios locais. O Programa ofereceu formações, assessorias, investimento (capital semente) e acompanhamento dos empreendimentos dentro do modelo de incubação para negócios em fase inicial e do modelo de aceleração para negócios que já apresentam sustentabilidade e autonomia, mas que têm um potencial de desenvolvimento não explorado. Os empreendimentos são voltados à pesca e maricultura, turismo e resgate da cultura caiçara, gastronomia e agricultura familiar.

Os participantes foram o Espaço Catita, a Fazenda Marinha Costa Verde, o Quilombo da Marambaia e a Peixaria do Sahy, em Mangaratiba, a Rainha da Casquinha e o Roteiros da Ilha da Madeira em Itaguaí.

O AGIR Baía de Sepetiba construiu nas comunidades onde atuou um novo olhar sobre negócios de base comunitária, mostrando que negócios bem estruturados e conectados com saberes e forças locais podem ter um impacto significativo nas receitas e, conseqüentemente, nas famílias que fazem parte dos empreendimentos.



Projeto impacta positivamente as receitas de negócios locais



Empreendimentos voltados para pesca, maricultura e turismo fizeram parte do AGIR

Crédito: Mandü



Mato Grosso do Sul

Resultados dos projetos

Educação

- 48 unidades de educação apoiadas
- 71 profissionais formados
- 4.920 estudantes beneficiados
- 2.860 itens doados às unidades de educação

Saúde

- 16 UBS apoiadas
- 218 profissionais capacitados
- 778 itens doados às UBS
- 54.316 usuários do SUS beneficiados

Inclusão produtiva

- 82 empreendedores apoiados
- 15 negócios sociais apoiados

Artesanato de couro em Corumbá (MS)

Crédito: Matias da Silva

Rotas e Redes Literárias

O projeto foi iniciado em 2020 nos municípios de Corumbá e Ladário e é desenvolvido em parceria com o Instituto Tear e as secretarias municipais de educação. Em 2021, 2.860 livros foram distribuídos para as redes municipais de ensino, contemplando um total de 48 escolas e capacitando 71 educadores. O Rotas e Redes Literárias propõe um processo participativo para a escolha dos acervos das escolas, em Corumbá e Ladário houve atenção especial na busca pela valorização das culturas indígenas do território.

No final do ano, teve início a “Carpintaria Literária”, com o objetivo de criar coletivamente o projeto de um mobiliário para o espaço de leitura nas escolas. A ideia é trabalhar potencialidades que existem nos espaços de leitura, proporcionando a mediação e a criação de atividades. Essa etapa do projeto é conduzida por Fernanda Tosta, *designer* e educadora com especialidade em processos produtivos para marcenaria. Ela busca a construção de um pensamento coletivo que se materialize num projeto ou objeto com um fim de uso comum. Nos encontros virtuais, Fernanda instiga os participantes a pensarem as necessidades de um espaço de leitura escolar, incentivando-os a exporem suas percepções e desenharem suas ideias.

Maria Conceição Oquendo

professora do Cemei Ana Gonçalves e participante do Rotas e Redes Literárias



“Esse móvel vai ter uma grande importância para incentivar a leitura na escola e fazer as crianças visitarem o acervo, levando os livros até elas. Os alunos não tomariam conhecimento dos livros se ficassem guardados só na sala dos professores.”



Ciclo Saúde

O Ciclo de Saúde foi implementado nos municípios de Corumbá e Ladário em parceria com o Cedaps e as secretarias municipais de saúde. Nos dois municípios, 218 profissionais de saúde foram capacitados e 778 itens de materiais e equipamentos foram doados às 16 UBS participantes, como *tablets*, TVs, mesas e cadeiras, armários, aparelho de pressão adulto e pediátrico, termômetros infravermelho e roteadores. Em Corumbá foram dez unidades equipadas, quase metade das existentes no município.

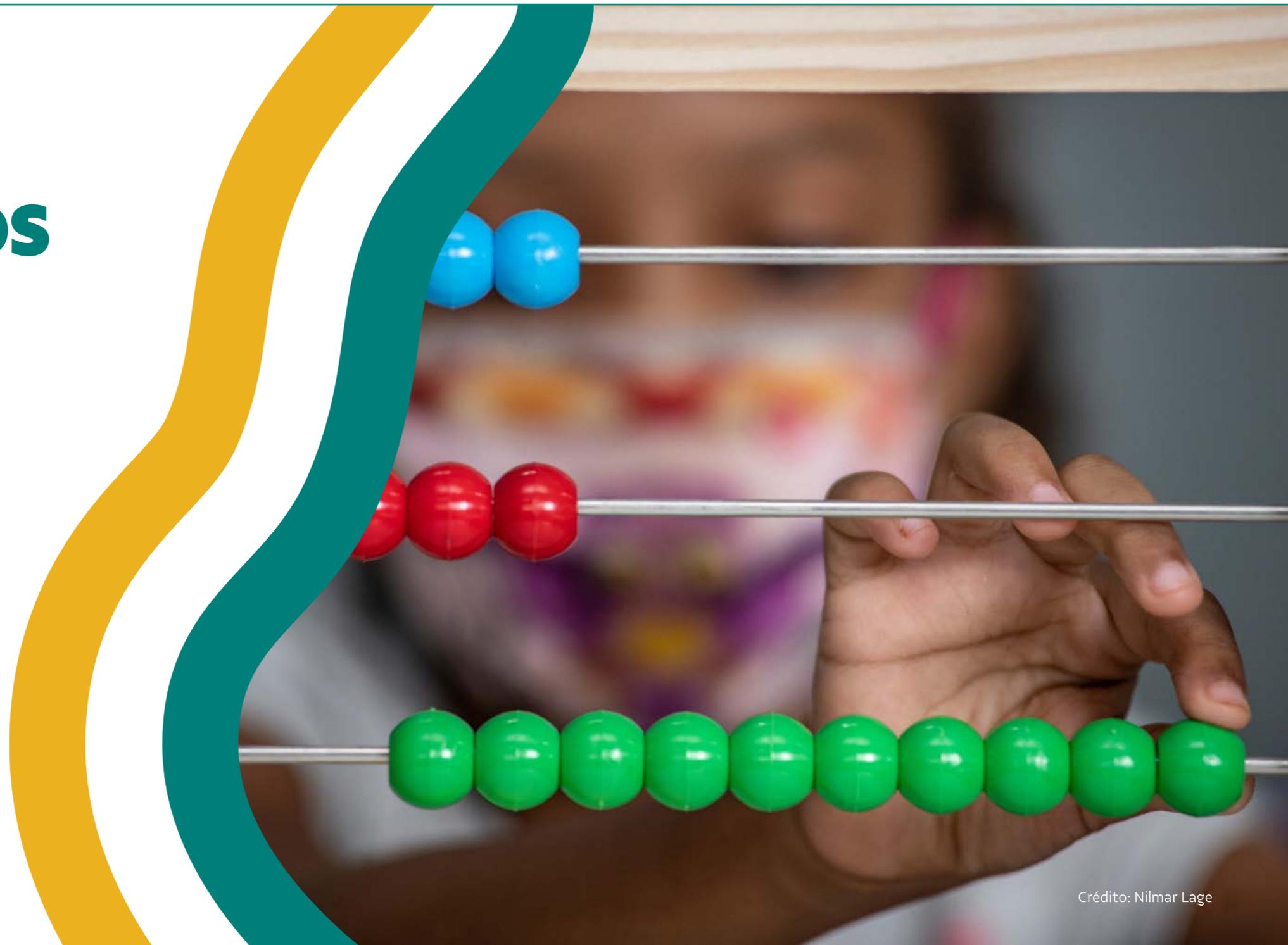
Em Ladário, onde um dos maiores desafios é a mortalidade materno-infantil, o projeto focou na melhoria do atendimento pré-natal. Equipamentos para a realização dos exames focados na saúde materna foram doados, promovendo melhorias significativas na qualidade de atendimento das seis UBS participantes, que representam 100% das unidades rede municipal de saúde do município.

Material de apresentação e contação de histórias do Rotas e Redes Literárias em Ladário (MS)

Crédito: Diego Cardoso



Glossário de Projetos



Ação Humanitária de Combate à Fome

A iniciativa teve um aporte da Vale de R\$ 100 milhões que foi distribuído em três frentes: Nacional, Territórios (estados da Vale) e Campanha de Voluntariado. Foram mais de 220 mil famílias beneficiadas em todo o país recebendo cartões-refeição e cestas básicas. A Fundação Vale, através da equipe do Sistema Norte e parceria com instituições e ONGs, fez a gestão, coordenou e acompanhou o processo de entrega dos benefícios às pessoas.

AGIR

O Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda é uma tecnologia social que apoia o desenvolvimento de negócios sociais, por meio da prospecção, formação empreendedora, incubação e aceleração de empreendimentos. Com ele, os empreendimentos recebem capacitação, assessoria técnica e mentoria em gestão financeira, governança, formalização, produção e comercialização. Em 2021, teve ações em Açailândia (MA), Itaguaí e Mangaratiba (RJ), Cariacica (ES), Governador Valadares (MG) e Corumbá (MS).

Ciclo Saúde

O programa contribui com o aprimoramento das Unidades Básicas de Saúde por meio da formação das equipes em temas relacionados à atenção, prevenção e promoção da saúde e o fornecimento de equipamentos e mobiliários. As secretarias municipais de Saúde são parceiras institucionais.

Educação Inclusiva

O projeto Educação Inclusiva tem como objetivo reduzir as condições que impossibilitam crianças e adolescentes com demandas específicas de aprendizagem de participar de modo pleno da sociedade. Busca promover, ao mesmo tempo, o exercício da cidadania e uma aprendizagem de qualidade. Em 2021, teve ações em Congonhas (MG) e Itaguaí (RJ).

Educação Infantil

O programa busca ampliar as possibilidades do trabalho educativo e pedagógico voltado a crianças de 0 a 5 anos, ao contribuir para a melhoria da qualidade do processo de desenvolvimento e aprendizagem. Em 2021, teve ações em Cariacica (ES), Mangaratiba (RJ) e Resplendor (RJ).

Estação Conhecimento

As cinco Estações Conhecimento – Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA) – são espaços que oferecem atividades de educação, cultura e esporte para crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos. Consultas médico-odontológicas e disponibilização de salas e acervos de leitura e audiovisual também fazem parte do escopo de espaço. As programações e projetos político-pedagógicos são pensados para contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, fomentando autonomia, prática cidadã e criatividade.

Fazer Ciências

Parceria com a Comunidade Educativa (Cedac) que tem como objetivo refletir sobre novas formas de ensinar e aprender Ciências e Matemática na rede municipal de Itabira, permitindo que os estudantes possam ser protagonistas de suas aprendizagens e descubram o prazer ao longo do processo. O projeto prevê a formação sistemática dos professores do Ensino Fundamental e demais profissionais e a disponibilização de conteúdo e materiais para as escolas.

Fortalecer Proteção Social

O projeto busca apoiar a rede de proteção social dos municípios, por meio do planejamento de ações que visam identificar as vulnerabilidades e violações de direitos nas comunidades locais para ampliar as potencialidades de atuação do Sistema Único de Assistência Social (Suas), fortalecer a capacidade técnica dos profissionais da rede e aprimorar a governança. Realizado em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e as Secretarias de Assistência Social, começou a ser implementado em São Luís (MA), Açailândia (MA), Ibirapu (ES) e Mangaratiba (RJ).

Fortalecimento de Conselhos

Estratégia de apoio aos Conselhos de Direitos e a organizações que possuem projetos para captação de recursos incentivados. O Programa oferece assessoria especializada aos Conselhos Municipais do Idoso e da Criança e do Adolescente de 18 municípios. O objetivo é contribuir para aprimorar a gestão e fortalecer o papel dos Conselhos nas políticas públicas. Como parte dessa estratégia foram disponibilizados também dois cursos on-line e gratuitos no site da Fundação Vale para orientar essas instituições sobre acesso e uso das leis de incentivo.

Inova Up

A iniciativa promove a criação de novas *startups* no sudeste do Pará. A ideia é formar um ecossistema de jovens empreendedores e guiá-los na criação de suas empresas, monitorando seu desenvolvimento ao longo de 24 meses. O Centro de Empreendedorismo da Amazônia é parceiro executor da iniciativa.

PESC

O Programa Empreendedorismo Social Comunitário é uma iniciativa de fomento e apoio a negócios sociais direcionada, principalmente, às regiões com negócios ainda incipientes e com potencial empreendedor. Em 2021, o PESC Quilombolas teve ações de apoio a cinco negócios sociais no Maranhão.

Rede + renda

O programa é uma ampliação do Máscara + Renda que apoiou costureiras e artesãs em todos os territórios Vale. Com capacitação avançada na Escola de Negócios da Rede Asta, através de cursos on-line e ajuda de custos, a iniciativa foi importante dentro do foco inclusão produtiva. Elas formam uma rede de apoio e têm espaço virtual para divulgar e comercializar seus produtos no site www.pertinhodecasa.com.br.

Rede Empreender

Em parceria com a Mandū Inovação Social, foi lançada em janeiro de 2021 a Rede Empreender, uma plataforma on-line que conecta negócios sociais, consumidores e apoiadores com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre gestão.

Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão reúne negócios sociais liderados por pessoas que vendiam seus produtos na janela do trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás. Atualmente é uma cooperativa formada por empreendedoras, empreendedores e quebradeiras de coco babaçu.

Rotas e Redes Literárias

O Programa Rotas e Redes Literárias tem como objetivo o fomento ao livro e à leitura na rede municipal de ensino. Com essa proposta, o programa faz doações de livros e busca aprimorar as salas e os cantinhos de leitura das escolas, integrar a leitura literária às atividades curriculares, sistematizar boas práticas e capacitar educadores em mediação de leitura.

Semeando Esperança

Programa desenvolvido no município de Brumadinho, em Minas Gerais, por meio de parceria da Fundação Vale com a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento da Vale e o Instituto Cultural Antônia Dumont. Mulheres participam de aulas de bordado, ainda no formato remoto, de técnicas de bordado e criam, assim, um vínculo social.

Territórios Educativos

Projeto derivado do Territórios em Rede em Marabá (PA), o Territórios Educativos é focado em casos cujas demandas sociais apontaram a necessidade da realização de ações focalizadas de curto prazo para a prevenção de riscos sociais mais graves.

Territórios em Rede

O projeto de busca ativa identifica os principais desafios relativos ao desenvolvimento educacional dos municípios. O objetivo é propor ações que permitam garantir o enfretamento da exclusão escolar por meio da articulação de setores governamentais e não governamentais.

Trilhos da Alfabetização

O programa, realizado em parceria com a FGV e as secretarias municipais de Educação, contribui com a alfabetização plena de crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública de municípios maranhenses localizados ao longo da Estrada de Ferro Carajás.

Universidade das Quebradas

A Universidade das Quebradas foi criada em 2009 no Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Faculdade de Letras da UFRJ. A Fundação Vale estabeleceu uma parceria que apoiou 31 mulheres em 2021 em um laboratório de tecnologias sociais, baseado no estímulo à troca de saberes e práticas de criação e produção de conhecimento. A iniciativa tem coordenação das professoras Heloisa Buarque de Hollanda e Numa Ciro.



Créditos

Realização

Fundação Vale

Coordenação geral

Bianca Medeiros e Fábio Macedo

Conteúdo e Design

grupo report – rpt.sustentabilidade

Ana Souza e Taynah Capecci
gestão de projetos

Mônica Loureiro e Rejane de Souza Lima
conteúdo

Diego Ribeiro
projeto gráfico

Kátia Shimabukuro
revisão ortográfica

www.gruporeport.com.br

